

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICO-MUSICAL DE UNIDOCENTES A PARTIR DO CURSO "EDUCAÇÃO MUSICAL PARA PROFESSORES"

Carolina Cardoso da Silva Rosa
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Prof.ª Dr.ª Cristina Rolim Wolffenbüttel
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo identificar a motivação dos (as) participantes do curso "Educação Musical para professores" para a busca de formação continuada em Educação Musical e investigar as repercussões que o curso pode ter gerado na sua formação pedagógico-musical. A abordagem foi qualitativa e a pesquisa Documental (GIL, 2008). As fontes utilizadas para a análise foram dois questionários enviados aos (às) cursistas. A análise dos dados apontou que a motivação para a busca de formação continuada em Educação Musical por parte dos (as) cursistas ocorreu devido à necessidade de qualificação na área. As repercussões na formação pedagógico-musical dos (as) participantes se apresentou em aspectos como a confiança e o sentir-se autorizado para trabalhar com Música, assim como o conhecimento das teorias e a relação das mesmas com propostas práticas. Acreditamos ser necessária uma maior oferta de formação continuada em Educação Musical para a progressiva presença da Música na prática dos(as) unidocentes e na vida dos educandos.

Palavras-chave: Educação Musical; Formação Continuada; Unidocência.

INTRODUÇÃO

O interesse pela temática "formação musical de unidocentes[1]" ganhou força no cenário acadêmico principalmente devido à promulgação da Lei nº 11.769 de 2008, hoje com uma nova redação[2], que alterou o artigo 26º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Esse dado é apontado por Schwan, Bellochio e Ahmad (2018) em

[1] É unidocente o professor responsável por todas as áreas do saber em sua prática pedagógica, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
[2] A redação dada pela Lei nº 13.278 de 2016 dispõe que "As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular Arte.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

seu mapeamento nos anais dos encontros nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM e nas Revistas da ABEM entre 2008 e 2017.

A partir deste marco legal, avultaram discussões sobre como, de fato, inserir a Música na escola, considerando o (a) professor(a) unidocente como um importante agente neste projeto.

O(a) professor(a) unidocente envolve todas as áreas do saber em sua prática pedagógica e, portanto, contribui para a presença da Educação Musical nas escolas (BELLOCHIO; WEBER; SOUZA, 2017). A Arte, e a Música nela compreendida, compõem a totalidade dos saberes deste profissional (FURQUIM, 2010).

A temática do presente artigo se deve ao envolvimento das autoras com o curso de extensão "Educação Musical para professores"[3], proposta de formação continuada para unidocentes realizada no segundo semestre do ano de 2020, em formato virtual, devido à pandemia do COVID-19.

A pesquisa se insere no âmbito das abordagens qualitativas, tendo como objetivos "identificar a motivação dos(as) cursistas para a busca de formação continuada em Educação Musical e investigar as repercussões que o curso pode ter gerado na formação pedagógico-musical dos(as) participantes".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Acreditamos que a docência implica um constante processo formativo. Tardif (2000) discorre sobre as características dos saberes profissionais dos professores(as) e

[3] Profª Drª Cristina Rolim Wolffenbüttel como coordenadora do programa de Extensão "Educação Musical: diferentes tempos e espaços", do qual se originou o curso e a voluntária do projeto, Carolina Cardoso da Silva Rosa, como uma das organizadoras do Curso.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

aponta o caráter evolutivo e progressivo deste saber, o que exige uma formação continua e continuada. Para o autor:

> […] Desse ponto de vista, a formação profissional ocupa, em princípio uma boa parte da carreira e os conhecimentos profissionais partilham com os conhecimentos científicos e técnicos a propriedade de serem revisáveis, criticáveis e passíveis de aperfeiçoamento (TARDIF, 2000, p. 7).

Essa característica evolutiva e progressiva do saber profissional reitera a importância da formação continuada e do papel das instituições em propor e dar condições para que os profissionais possam se atualizar. A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, dispõe, no inciso X do parágrafo 5º, como a formação continuada deve ser compreendida:

> X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica; (BRASIL, 2015, p.5).

Entendemos a formação continuada como potencializadora de mudanças no cenário educacional, pois este tipo de formação considera o(a) docente como protagonista do seu processo formativo, tendo como base a própria prática.

No que tange à Educação Musical, a Resolução nº 2, de 11 de maio de 2016, determina o papel de cada instância gestora para formação continuada de professores(as), tanto licenciados em Música, quanto não licenciados, tendo em vista o fato de que na Educação Infantil e Anos Iniciais o ensino de Música geralmente fica a cargo do professor de referência da turma, unidocente em seu ensino.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso “educação musical para professores”. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Conforme a Resolução nº 2/2016, as Instituições de Educação Superior e de Educação Profissional tem o dever de "Ofertar cursos de formação continuada para professores licenciados em Música e Pedagogia" (BRASIL, 2016, p. 2), o que justifica a importância de pesquisas sobre essas ofertas, como é o foco deste trabalho.

A formação continuada pode auxiliar para que o primeiro passo seja dado em termos de inclusão da Música na prática pedagógica do(a) professor(a) unidocente, mesmo que, em muitos casos, essas sejam as primeiras vivências que os professores têm com a Música (BELLOCHIO, 2015). Portanto, defender a formação continuada em Educação Musical desses(as) profissionais é imprescindível, mas também é necessário que essa formação ocorra já na graduação. Alexandra Furquim (2010) defende a presença da Música nos cursos de Pedagogia, entendendo que os saberes musicais compõem a totalidade dos saberes para a prática unidocente.

Nesse sentido, formar musicalmente o(a) pedagogo(a) justifica-se: pelo fato de a Educação Musical compor a totalidade dos seus saberes; por contribuir para o desenvolvimento integral das crianças (BRITO, 2003); para o acesso democrático à Música (AQUINO; 2008); por criar condições para uma formação cultural destes profissionais (FURQUIM, 2010); pela especificidade da atuação do(a) unidocente junto às crianças, visto que exerce influência na formação musical desses sujeitos ao desenvolver um trabalho regular com Música (SCHROEDER, 2009). Ademais, também para que esse(a) profissional saiba fazer escolhas para o trabalho com a Educação Musical com segurança, de forma consciente e qualificada.

METODOLOGIA

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



A pesquisa é de abordagem qualitativa e buscou identificar a motivação dos(as) cursistas para a busca de formação continuada em Educação Musical e investigar as repercussões que o curso pode ter gerado na sua formação musical e pedagógico-musical.

A fim de alcançar os objetivos da pesquisa, realizamos uma Pesquisa Documental, entendendo-a como um método que trabalha com fontes que ainda não foram tratadas, atribuindo-lhes sentidos (GIL, 2008).

As fontes documentais foram dois questionários enviados durante as atividades do curso. Ambos foram elaborados através da plataforma online *Google Forms* e ficaram sob a tutela do Projeto de Extensão "Educação Musical: diferentes tempos e espaços", constituindo-se em um documento oriundo do curso.

Os dados foram tratados a partir da Análise de Conteúdo, de Roque Moraes (1999), segundo os critérios de 1 – Preparação, 2 – Unitarização, 3 – Categorização, 4 – Descrição e 5 – Interpretação.

A pesquisa foi desenvolvida tendo como base duas questões dos questionários, alinhadas com os objetivos: 1) O que levou você a se inscrever no curso "Educação Musical para Professores?"; 2) Como o curso contribuiu para a construção e/ou ampliação dos seus conhecimentos pedagógico-musicais?

A análise dos dados foi feita a partir dos procedimentos sugeridos por Moraes (1999). Discorreremos a seguir sobre os resultados obtidos através das etapas mencionadas acima.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

As respostas das cursistas[4] deram origem a três categorias. Apresentaremos, por ora, os resultados referentes à categoria "A formação continuada como potencializadora da prática".

Nesta categoria foram agrupadas diversas respostas dos questionários que apontaram fatores determinantes para que as cursistas se inscrevessem no curso, bem como apontaram também as repercussões que o mesmo gerou como uma proposta de formação continuada.

O primeiro fator que serviu de motivação para a inscrição no curso foi a busca por qualificação e atualização. Esta se configurava, para as professoras, como uma maneira de construir um "suporte" para que as crianças tenham um aprendizado de qualidade e para que pudessem ter maior êxito e profundidade nas propostas pedagógicas desenvolvidas.

Esta motivação corrobora com o entendimento do saber profissional docente como evolutivo e mutável, mencionado por Tardif (2000). Sendo assim, os saberes construídos na formação nem sempre estarão atualizados com o momento vivenciado pelo professor, portanto a busca por formação continuada é necessária.

A busca por qualificação também se constitui em uma forma de professoras(es) sentirem-se mais seguros para inserir a Música na sua prática pedagógica. A insegurança para o trabalho com a Educação Musical está atrelada a diversos motivos, como as concepções de habilidades musicais como dom e talento, assim como a pouca ou nenhuma formação musical e pedagógico-musical desde a formação em Pedagogia. Figueiredo (2004, p. 56), adverte que "[...] Essa situação coloca a música e também as

[4] Utilizaremos os termos no feminino, visto que 27 professoras que concluíram a formação.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

outras artes como pertencentes a um tipo exclusivo de conhecimento humano, acessível apenas para um número restrito de pessoas".

A formação em Educação Musical é o primeiro passo para desmistificar estas concepções e o curso oportunizou, segundo as respostas das professoras, uma maior confiança e segurança para a realização de atividades musicais e, inclusive, a perda da inibição. Podemos compreender, a partir de Weber e Bellochio (2018) que, quanto mais elevada a crença de auto-eficácia de uma professora, maior será a sua desenvoltura para conduzir propostas pedagógico-musicais, pois sentir-se-á capaz de realizá-las. Propostas de formação continuada podem configurar-se como potente meio para a elevação de crenças de auto-eficácia através do conhecimento da área e de suas possibilidades.

Outras repercussões foram mencionadas pelas professoras, como o entendimento de musicalidade como condição humana (KEBACH, 2013), assim como o entendimento de que pedagogas(os) podem utilizar a Música, mesmo sem ter a formação específica na área, contribuindo para que as crianças tenham contato com a linguagem musical. Bellochio e Figueiredo (2009) acreditam que a barreira do "ser especialista em Música" precisa ser desmistificada, visto que essas professoras não são especialistas em Música, mas são especialistas em diversas outras temáticas que a formação em Pedagogia possibilita.

Conhecer os aspectos teóricos que fundamentam as ações pedagógicas em Música mostrou-se como uma das repercussões geradas. Além desta, a relação teoria e prática dilatou o repertório das docentes participantes do curso. Segundo Tardif (2000, p. 11), "o profissional, sua prática e seus saberes não são entidades separadas, mas "co-pertencem" a uma situação de trabalho na qual "co-evoluem" e se transformam". Logo, é na prática que as teorias são laboradas.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso "educação musical para professores". *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Relembrar, construir, aprimorar e repensar a prática e os conhecimentos sobre Educação Infantil e Música fez com que as professoras percebessem mais repercussões do curso a partir das discussões teóricas e propostas práticas vivenciadas. As professoras também mencionaram nas respostas que alargaram as suas concepções sobre o que compreende o ensino de Música por parte de um professor unidocente. Existem vários aspectos que o(a) unidocente pode abranger na Educação Musical, partindo do entendimento de que

> [...] As atividades musicais que diretamente se relacionam com o objeto sonoro música acontecem através da experiência musical em atividades de audição, execução e composição/improvisação musical. Essas dimensões são possíveis e desejáveis em um projeto educacional (BELLOCHIO; FIGUEIREDO; 2009, p. 41).

A ampliação de repertório esteve presente em muitas respostas do questionário. Ao mesmo tempo que esta busca foi mencionada como motivação para a inscrição no curso, ela reaperece como algo que foi encontrado após as vivências da formação. Entende-se aqui o conceito de repertório de forma ampla: materiais, possibilidades de trabalho, técnicas.

A aprendizagem coletiva foi um aspecto significativo apontado pelas professoras. Elas consideraram que a troca entre a equipe organizadora com o grupo, e entre as colegas, potencializou a construção de aprendizados e de novos olhares sobre a Educação Musical.

Os encontros do curso via *Google Meet* seguiram o modelo de oficinas formativas, com aspectos teóricos e práticos, momentos de troca e participação de especialistas em Música. A relevância das oficinas formativas é discutida por Correa

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso “educação musical para professores”. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

(2008) e sua discussão vai ao encontro dos aspectos mencionados pelas professoras, referentes a importância das trocas:

> Entendemos que a oficina pedagógico-formativa é um espaço no qual se estabelece diferentes experiências musicais, relações de troca e construção de conhecimentos específicos, vinculados as suas próprias vivências. Resultando em diferentes maneiras de aprender, em decorrência de metodologias diferenciadas que privilegiem o fazer musical (CORREA, 2008, s/p).

A colaboração entre Música e Pedagogia também mostrou-se relevante na fala das professoras. Sobre isto, Aquino (2008) faz uma importante arguição, ao entender que o intercâmbio entre as áreas poderá trazer novas perspectivas para a Educação e para a Música.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso “Educação Musical para professores” constituiu-se em uma proposta de formação continuada para professores unidocentes. Como todo processo formativo, sua repercussão poderia ocorrer em menor ou maior grau na formação das professoras participantes do curso.

Na amostra gerada, uma das motivações das professoras cursistas foi a busca por qualificação em uma área na qual não tinham formação específica. Esta busca também se materializava nas respostas das professoras quando manifestavam o desejo em inovar a sua prática pedagógica, também quando relatavam sentirem-se inseguras para trabalhar com uma área permeada de crenças equivocadas, portanto limitantes, para a ação do(a) unidocente com a Educação Musical. Além destas motivações imbricadas na

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso “educação musical para professores”. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

busca por qualificação, o desejo de ampliar o repertório também se configurou como fator motivacional.

No que se refere às repercussões do curso no conhecimento pedagógico-musical das professoras, observamos que a segurança a partir da instrumentalização foi um aspecto com potencial para as futuras práticas dessas profissionais com atividades musicais, pois as cursistas relataram compreender que os pedagogos podem e devem falar sobre Música e utilizá-la nos seus planejamentos.

O conhecimento de fundamentações teóricas, de propostas práticas, das relações entre teoria e prática e das leis e documentos orientadores, foram aprendizados construídos a partir do curso "Educação Musical para professores", segundo as cursistas, ocasionando, de fato, uma base teórico-prática para o trabalho com a Música na escola.

Alguns aspectos atitudinais como a importância do aprendizado coletivo, mesmo sendo em contexto remoto, e a perda da inibição para vivenciar a Música esteve presente nos relatos das participantes do curso e a ampliação de repertório, fator de busca para a formação, foi alcançada, à medida que as professoras puderam construir conhecimentos conceituais e atitudinais sobre a Educação Musical.

Acreditamos que cursos de formação continuada em Educação Musical para professores(as) unidocentes podem se configurar em um potente caminho para que a Música de fato possa estar presente na escola e na vida dos estudantes, desde a mais tenra idade, garantindo algo que lhes é seu por direito: o acesso a Música como bem simbólico.

Referências:

AQUINO, Thaís Lobosque. A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia da região Centro – Oeste. In:

ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 17., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: 2008. p. 1-9.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.* Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file. Acesso em: 06 fev. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 2/2016. *Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica*. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/diarios/115500193/dou-secao-1-11-05-2016-pg-42/pdfView. Acesso em: 20 set. 2021.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação Musical e pedagogia: mapeamento e Anais da ABEM (2001-2011). In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 22., 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. p. 1-15.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; WEBER, Vanessa; SOUZA, Zelmielen Adornes. Música e unidocência: pensando a formação e as práticas de professores de referência. *Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 26, n. 48, p. 205-221, jan./abr. 2017.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Cai, cai balão… Entre a formação e as práticas musicais em sala de aula: discutindo algumas questões com professoras não especialistas em música. *Música na educação básica.* Porto Alegre, v. 1, n. 1, out. 2009.

BRITO, Teca Alecar. *Música na educação infantil:* propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CORREA, Aruna Noal. O processo músico-formativo do unidocente na Pedagogia/UFSM. *In:* ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 17., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: 2008. p. 1-7.



FIGUEIREDO, Sergio Luiz Ferreira de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 11, p. 55-61, set. 2004.

FURQUIM, Alexandra Silva dos Santos. A formação musical em cursos de pedagogia: o contexto das universidades públicas do RS. In: REUNIÃO DA ANPED-SUL, 8., 2010, Itajaí. *Anais...* Santa Catarina: UEL, 2010. p. 1-17.

GIL, Antonio Carlos**.** *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlhas, 2008.

KEBACH, Patrícia Fernanda Carmem (Org.). *Expressão musical na Educação Infantil*. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SCHROEDER, Silvia Cordeiro Nassif. A música na formação do pedagogo: uma experiência na USP/RP. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABEM, 18., 2009, Londrina. *Anais...* Paraná: UEL, 2009. p. 222-228.

SCHWAN, Ivan Carlos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; AHMAD, Laila Azize Souto. Pedagogia e Música: um mapeamento nos anais dos Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical e nas revistas da ABEM entre 2008 e 2017. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 115-138, Jul./dez. 2018.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, p. 1-24, Jan./Fev./Mar./Abr. 2000.

WEBER, Vanessa. BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. A importância das crenças de autoeficácia para o ensino de música no contexto da unidocência. In: ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 18., 2018, Santa Maria. *Anais...* Rio Grande do Sul: UFSM, 2018. p. 1-14.

ROSA, Carolina Cardoso da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. A formação pedagógico-musical de unidocentes a partir do curso “educação musical para professores”. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-12, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.